

SÍFILIS

E COMPORTAMENTO



MARIA CRISTINA ABRÃO NACHIF

PESQUISADORA DO LAIS/HUOL/UFRN

ASSESSORA DO MINISTRO DE ESTADO DE SAÚDE DO BRASIL

DISQUE
SAÚDE
136

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



As **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**

são consideradas um problema de saúde pública e estão entre as **patologias transmissíveis mais comuns**, afetando a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo.



A Sífilis é uma IST que **tem impacto direto sobre a saúde reprodutiva e infantil**

Acarreta complicações na gravidez e no parto, além de causar morte fetal e agravar a saúde da criança.

MAGNITUDE DO PROBLEMA NO BRASIL

Taxa de incidência de Sífilis congênita

2010 = 2,4/ 1.000 NV

2018 = 9,0/ 1.000 NV

↑ 270%

Taxa de detecção de Sífilis em gestantes

2015 = 34,1/ 100.000 hab

2018 = 75,8/ 100.000 hab

↑ 122%

Taxa de detecção de Sífilis adquirida

2015 = 59,1/ 100.000 hab

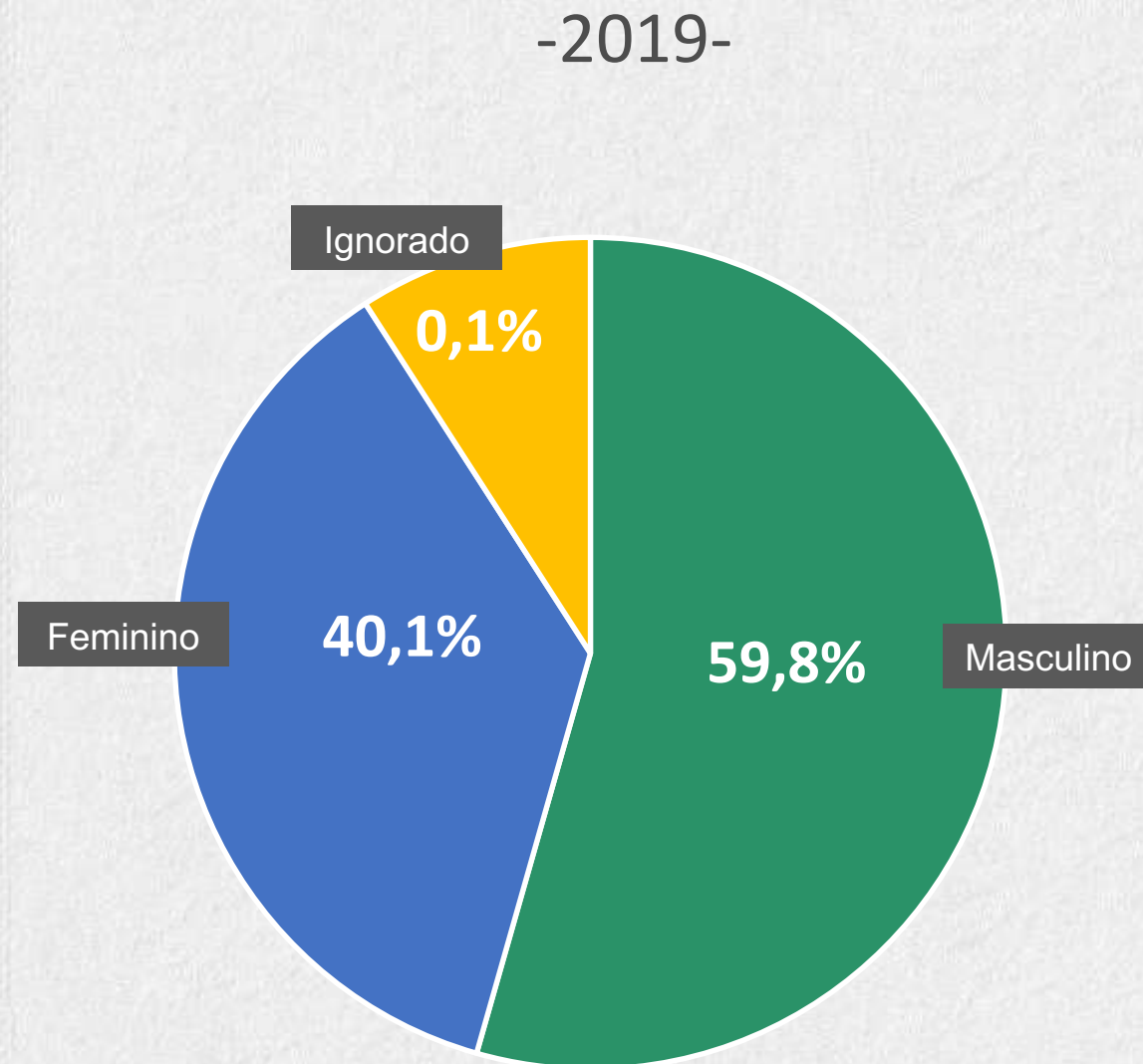
2018 = 75,8/ 100.000 hab

↑ 28%

QUEM SÃO OS
ACOMETIDOS
PELA SÍFILIS
ADQUIRIDA?

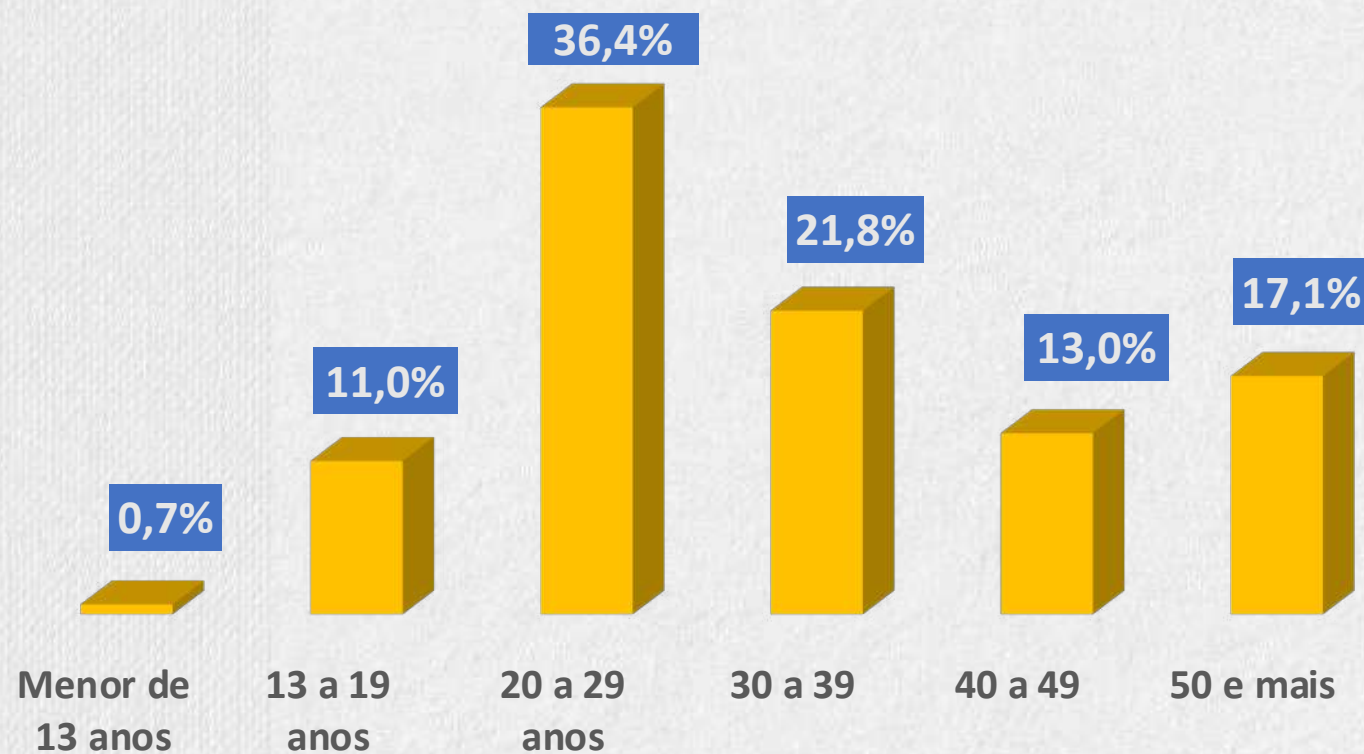


DISTRIBUIÇÃO
PROPORCIONAL
DE CASOS DE
SÍFILIS ADQUIRIDA
SEGUNDO O SEXO

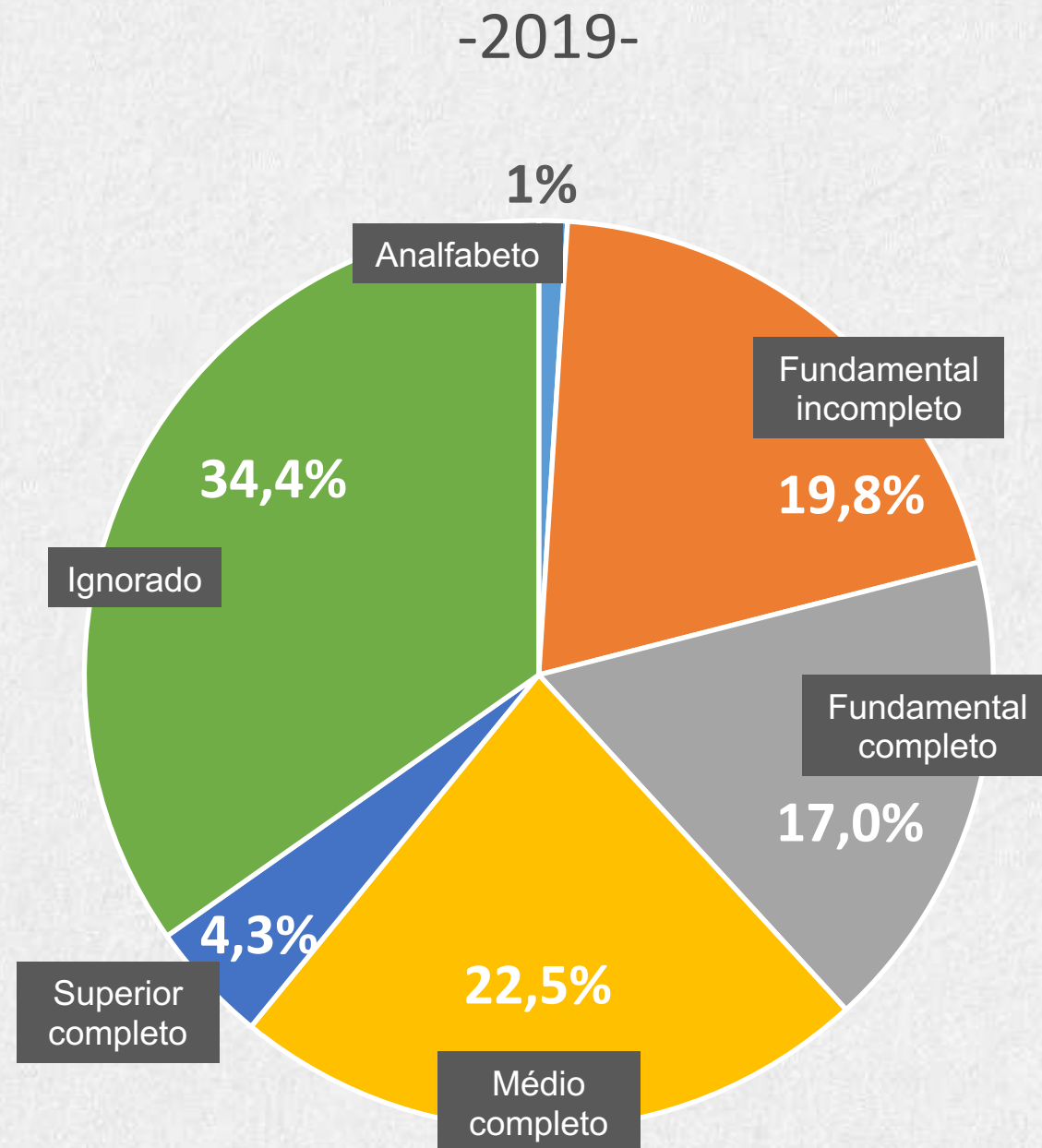


DISTRIBUIÇÃO
PROPORCIONAL DE
CASOS DE **SÍFILIS**
ADQUIRIDA
SEGUNDO A
FAIXA ETÁRIA

-2019-

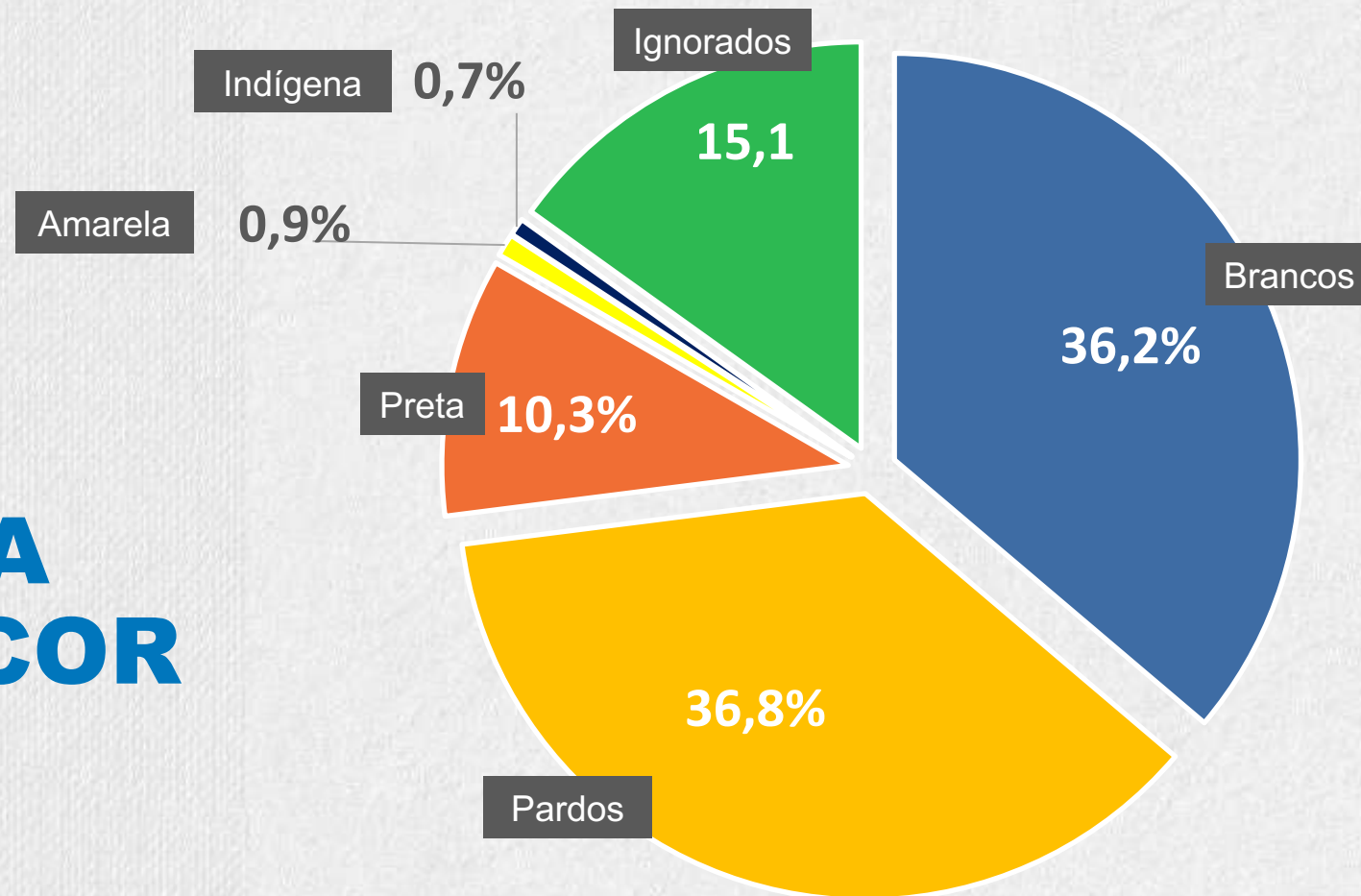


DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DE CASOS DE **SÍFILIS** **ADQUIRIDA SEGUNDO** **A ESCOLARIDADE**



DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DE CASOS DE **SÍFILIS ADQUIRIDA** SEGUNDO RAÇA/ COR

-2018-





ENTÃO...

HOMENS \simeq 60%

ATÉ 29 ANOS \simeq 48%

BAIXA ESCOLARIDADE \simeq 91%

PRETOS E PARDOS \simeq 54%

OBS: excluídos os ignorados

Baixa escolaridade = Ensino fundamental e médio

VULNERABILIDADE
SOCIAL OU GRUPOS
DE RISCO



GRUPOS DE RISCO
OU COMPORTAMENTO
DE RISCO SITUAÇÕES
DE RISCO

O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS AS EXPÕE

VULNERABILIDADE
21ª SESSÃO ESPECIAL
DA ASSEMBLÉIA
GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

**CONDIÇÕES DA EXISTÊNCIA DAS
PESSOAS SÃO **CONDICIONANTES** DAS
SITUAÇÕES DE **VULNERABILIDADE** OU
DE **PRESERVAÇÃO DA SAÚDE****

A SAÚDE NÃO É DADA, É UMA CONQUISTA DE CADA UM/A DA COMUNIDADE E DA SOCIEDADE EM GERAL, E EXPRESSA A **SUBJETIVIDADE INDIVIDUAL E SOCIAL** DE UM DADO MOMENTO HISTÓRICO

AUXILIAR A POPULAÇÃO A TER CONTROLE E DESENVOLVER QUALIDADE DE VIDA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM A CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE, NESSE SENTIDO ENVOLVE TODA A POPULAÇÃO E NÃO SÓ O GRUPO COM VULNERABILIDADE AUMENTADA.

**CAPACITAR A POPULAÇÃO PARA ASSUMIR A
RESPONSABILIDADE SOBRE SUA SAÚDE
POR MEIO DE AÇÕES ESPONTÂNEAS**



**AUTO CUIDADO
ASSISTIDO**



**REFLEXÃO E PROCESSAMENTO PELOS
DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS**

INFORMAÇÃO É IMPORTANTE!

PORÉM...

POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
CAPACITADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS PESSOAIS E
COMUNITÁRIOS QUE FACILITEM O PROTAGONISMO DE PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DEVEM CONSIDERAR A
SUBJETIVIDADE INDIVIDUAL E SOCIAL

**ALGUMAS PRÁTICAS SEXUAIS COLOCAM
AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE** PELAS ESCOLHAS
FEITAS PARA A SATISFAÇÃO DE SEUS DESEJOS

MUITAS VEZES ESTÃO ASSOCIADAS
A VULNERABILIDADE SOCIAL

PESSOAS/ GRUPOS/
COMUNIDADES **EM**
SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE
SOCIAL SOFREM
PRIVAÇÕES

privações

```
graph TD; A[privações] --> B[MATERIAIS]; A --> C[DE ORDEM SUBJETIVA]; C --> D[PRECARIEDADE DE RECURSOS EMOCIONAIS]; D --> E["APATIA, PASSIVIDADE, BAIXA AUTO ESTIMA, BAIXO PROTAGONISMO, SUBORDINAÇÃO, RESIGNAÇÃO"]; E --> F["VERGONHA, CULPA, PERDA DE AUTO RESPEITO"];
```

MATERIAIS

DE ORDEM
SUBJETIVA

PRECARIEDADE DE
RECURSOS EMOCIONAIS

APATIA, PASSIVIDADE, BAIXA AUTO
ESTIMA, BAIXO PROTAGONISMO,
SUBORDINAÇÃO, RESIGNAÇÃO

VERGONHA, CULPA, PERDA
DE AUTO RESPEITO

DESAFIO:

PROMOVER MUDANÇAS NO
COMPORTAMENTO NOS CENÁRIOS

CULTURAL
PAPEL SOCIAL

INTERPESSOAL
INTER-RELAÇÕES

INTRAPSÍQUICO
REFLEXÕES
PESSOAIS

ENTÃO, PROMOVER MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO IMPLICA EM IDENTIFICAR RISCOS(EM TODOS OS CENÁRIOS) PARA ENTÃO MOBILIZAR RECURSOS



Portanto...

SUBJETIVIDADE
INDIVIDUAL E
SOCIAL



**PROJETO DE
INTERVENÇÃO**



RECRIAR SENTIDOS
E REFAZER
PROJETOS DE VIDA



POLÍTICAS PÚBLICAS

**PRÁTICAS
TRANSFORMADORAS**



PRÁTICAS TRANSFORMADORAS



SUBJETIVIDADE



EFETIVAR A INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO EM EQUIPE MULTI E INTERDISCIPLINAR, ESTABELECENDO ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM QUE FAVOREÇAM O DIÁLOGO E A TROCA ENTRE OS SABERES FORMAIS E INFORMAIS.



Fontes:

- **Conselho Federal de Psicologia**, Centro de Referência Técnica em psicologia e políticas públicas. Referências Técnicas para atuação de psicólogos (as) nos programas de IST/ HIV/ Aids. Versão de Consulta Pública, 2ª edição, Brasília, julho de 2019.
- **Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em saúde. Boletim Epidemiológico Sífilis 2019, número especial out/ 2019

Muito obrigada!
cristinanachif@hotmail.com

